The background of the entire page is a light blue, stylized map of Rio de Janeiro, showing the city's complex street grid, hills, and coastline. The map is rendered in a monochromatic blue color against a darker blue background.

cesec

Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

01

CRIME NORIO DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

CRIME NO RIO DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

ANO 1 - NÚMERO 01 - 2024



Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

FICHA TÉCNICA

Coordenação do CESeC

Julita Lemgruber
Pablo Nunes
Sílvia Ramos

Coordenação Adjunta

Mariana Siracusa

Equipe do CESeC

Ana Carolina Silva
Ana Paula Andrade
Bruna Sotero
Caio Brasil
Fabiano Ferreira
Jonas Pacheco
Nathália da Silva
Paula Napolião
Rachel Machado
Renato Cafuzo
Thaís Cruz
Thaís Custódio
Thallita Lima
Thayná Alves
Wellerson Soares
Yasmin Rodrigues

Equipe do Crime no Rio: dados e análises

Jonas Pacheco
Pablo Nunes
Paula Napolião
Rachel Machado
Sílvia Ramos
Thaís Cruz
Thallita Lima
Yasmin Rodrigues

Edição

Wellerson Soares

Design

Refinaria Design

Fale com a gente

Site: <https://cesecseguranca.com.br/>

E-mail: contato@cesecseguranca.com.br

APOIO

OPEN SOCIETY FOUNDATION
FORD FOUNDATION

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213 (SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Crimes no Rio [livro eletrônico]: dados oficiais e análises, vol. 1 / Sílvia Ramos...[et al.] ; editor Wellerson Soares. – Rio de Janeiro : CESeC, 2024.

3,6 mb

Outros autores: Thallita Lima, Jonas Pacheco, Pablo Nunes, Yasmin Rodrigues, Thaís Cruz, Rachel Machado, Paula Napolião.

Formato: PDF

ISBN: 978-85-5969-039-2

1. Crimes – Rio de Janeiro. 2. Instituto de Segurança Pública (ISP). 3. Índices criminais - Dados dos ISP. 4. Segurança pública. I. Ramos, Sílvia. II. Soares, Wellerson. III. Título.

CDD-341.532

Índice para catálogo sistemático:

1. Crimes : Rio de Janeiro 341.532

CRIME NO RIO

DADOS OFICIAIS E ANÁLISES

PANORAMA DO CRIME NO RIO	9
APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE 2023	12
Letalidade violenta	12
Homicídio Doloso	13
Crime contra mulheres	14
Mortes por intervenção de agentes do Estado	15
Pessoas desaparecidas	17
Roubos de rua	18
Roubos de carga	19
Roubos de veículo	19
O QUE ACONTECEU NO RIO DE JANEIRO EM AGOSTO DE 2023?	20
O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA SEGURANÇA PÚBLICA	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
ANEXOS (TABELAS)	24

ANEXOS (TABELAS)

Nº	TIPO	PG
1	INÍCIO DE OPERAÇÃO DAS CÂMERAS CORPORAIS POR BATALHÃO E MÊS (MAI. 2022 - ABR. 2023)	24
2	HOMICÍDIOS DOLOSOS POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	26
3	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (acumulado de jan - dez)	26
4	LETALIDADE VIOLENTA POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (acumulado de jan - dez)	26
5	PROPORÇÃO DE MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023	27
6	PESSOAS DESAPARECIDAS POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	27
7	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	27
8	ROUBO DE RUA POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	28
9	ROUBO DE CARGA POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	28
10	ROUBO EM COLETIVO POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	28
11	TOTAL DE ROUBOS POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	29
12	ROUBO DE VEÍCULOS POR REGIÃO estado do Rio de Janeiro - 2021 a 2023	29
13	FURTO DE VEÍCULOS POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	29
14	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR REGIÃO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	30
15	HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	30
16	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	32
17	LETALIDADE VIOLENTA POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	32
18	PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023	35

19	PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	36
20	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	38
21	ROUBO DE RUA POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	39
22	ROUBO DE CARGA POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	41
23	ROUBO EM COLETIVO POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	42
24	TOTAL DE ROUBOS POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	44
25	ROUBO DE VEÍCULO POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	45
26	FURTO DE VEÍCULOS POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)	47
27	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	48
28	HOMICÍDIO DOLOSO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	50
29	MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	50
30	LETALIDADE VIOLENTA POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	50
31	PESSOAS DESAPARECIDAS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	51
32	ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	51
33	ROUBO DE RUA POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	51
34	ROUBO DE CARGA POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	52
35	ROUBO EM COLETIVO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	52
36	TOTAL DE ROUBOS POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	52
37	ROUBO DE VEÍCULO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	53
38	FURTO DE VEÍCULO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	53
39	RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO POR MÊS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023	53
40	DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP) ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021	54

Há anos, o Centro de Estudo de Segurança e Cidadania (CESeC) monitora os principais indicadores criminais do Rio de Janeiro disponibilizados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), e faz análises internas que orientam nossa compreensão sobre a conjuntura de violência e criminalidade no estado.

Em 2024, iniciaremos a divulgação periódica do monitoramento desses dados, organizados em tabelas comparativas anuais e mensais, desagregadas por Área de Segurança Pública (AISP) – correspondem às áreas de atuação dos batalhões de polícia militar –, acompanhadas de análises breves sobre pontos de destaques do mês.

Percebemos que a despeito de os números do ISP serem públicos, nem todos os jornalistas, estudantes, pesquisadores e interessados nos temas têm facilidade em acessá-los. Além disso, os números mensais, sozinhos, não dizem muito. Por isso apresentamos tabelas de compreensão imediata, comparativas, agregadas e desagregadas. Ao longo dos anos, o CESeC foi solicitado a fornecer essas informações e agora o documento com o monitoramento regular estará disponível nos canais digitais da instituição.

A criminalidade e a violência no Rio têm características estruturais combinadas com mudanças conjunturais. Alguns fenômenos permanecem consistentes ao longo de décadas, como as altas concentrações de crimes contra a vida e contra o patrimônio na Baixada Fluminense, região da Grande Niterói e em algumas AISPs da Capital, se compararmos com outras áreas onde letalidade e patrimônio são sempre menores.

De igual modo, ocorrem também mudanças conjunturais, algumas súbitas e sujeitas a diferentes interpretações, que exigem atenção. Por exemplo, a intensa redução de mortes por intervenção de agente do Estado a partir de agosto de 2023, a explosão de homicídios e demais indicadores de letalidade violenta nos batalhões da Zona Oeste, e a onda de crimes na Costa Verde em anos recentes (Angra dos Reis), bem como o crescimento da criminalidade na região de Campos e outras áreas do interior que antes mantinham números estáveis.

Além disso, olhando os números, observamos fenômenos importantes e, em alguns casos, enigmáticos e carentes de análises, como o crescimento dos registros de desaparecidos e a redução do roubo de cargas em algumas áreas específicas. Esses indicadores podem passar despercebidos, mas têm relevância para entendermos a conjuntura criminal.

No **Crime no Rio** optamos por oferecer ao leitor as tabelas completas que se encontram sempre em anexo, antecedidas por **highlights** dos dados que nos parecem relevantes a cada mês.

Nesta primeira edição, apresentaremos excepcionalmente análises mais extensas, por se tratar de um balanço dos números de 2023 e apresentar dinâmicas recorrentes que organizam a criminalidade nos territórios (permanências e características históricas), **que devem ser consideradas na análise de todos os indicadores mensais e anuais**. A partir de maio, divulgaremos mês a mês as tabelas geradas a partir dos dados do ISP contendo análises pontuais.

Um alerta importante para o leitor não especializado: os números apresentados aqui correspondem exclusivamente ao somatório dos registros de ocorrência lavrados nas delegacias, e representam categorias jurídicas do Código Penal. Dessa forma, a diferença entre roubo e furto de um veículo, por exemplo, é definida pela interpretação do policial sobre a dinâmica comunicada na DP.

Diante disso, é preciso cautela para ler os números oficiais. Eles correspondem aos crimes no Rio, mas não dão conta das muitas dinâmicas de violência em curso existentes no estado. Por isso, existem iniciativas como Rede de Observatórios e outras que se propõem a produzir informações capazes de complementar, contrastar e iluminar as respostas oficiais.

SOBRE OS DADOS DO ISP

O ISP foi criado em 1999 como uma autarquia, na gestão do antropólogo Luiz Eduardo Soares na Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro. A ideia original era manter um órgão independente, confiável e protegido dos humores e interesses de governadores e gestores das polícias.

Olhando para as mais de duas décadas que se passaram desde então, podemos dizer que o ISP cumpriu sua missão original. As delegacias de polícia (DP) foram informatizadas – na época a maioria dos registros era feita em máquina de escrever e os totais eram fechados manualmente em cada delegacia. A instituição tornou-se pioneira no Brasil na publicação mensal dos números que chegam às DPs. Assim, de modo geral, e com falhas não muito frequentes, o ISP confere publicidade aos registros.

No entanto, essa não é a realidade do registro de dados oficiais de segurança pública no Brasil. Comparado com outros sistemas em áreas como saúde e educação, a discrepância de qualidade da segurança é ainda maior. Esses setores registram informações detalhadas – como, por exemplo, dados sobre leitos hospitalares, tipos de doenças, mortalidade, recursos e orçamentos –, e mantêm bases de dados públicas que possibilitam a avaliação contínua do desempenho das suas políticas.

PANORAMA DO CRIME NO RIO

Para quem só conhece o Rio de Janeiro pelas telas de TVs e de celulares, jornais impressos e rádio, a sensação é de que o estado vive em um contexto de violência extrema e sem trégua. Não é raro para nós, moradores, encontrarmos parentes, amigos ou conhecidos de outras partes do Brasil e sermos perguntados: “Onde você mora é muito violento?”, “Você já foi assaltado, já viu um tiroteio?”. Para quem é de fora, a violência brutal e quase corriqueira apresentada pelo noticiário atinge a todos de maneira homogênea. Contudo, o que acontece no dia a dia é bem diferente.

O Rio de Janeiro tem [92 municípios espalhados por oito regiões de governo](#), divididas em: Noroeste e Norte Fluminense; Baixadas Litorâneas; Centro-Sul Fluminense; Costa Verde; Médio Paraíba; Região Serrana; e, por fim, a Região Metropolitana, que concentra 75% da população.

Algumas discrepâncias, como a média de renda da população, marcam as diferenças entre as cidades. Niterói é o município de [maior rendimento médio \(R\\$ 4.191,59\)](#), posicionando-se como a sétima cidade no quesito ao nível nacional. Esse fator, combinado a indicadores elevados de saúde e educação, contribui para a cidade ter um dos mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Em contraste, Japeri, na Baixada Fluminense, [apresenta uma realidade econômica média de apenas R\\$ 279,57](#), ou seja, 15 vezes menor, evidenciando as profundas desigualdades econômicas no estado.

As variações nos indicadores sociais encontram paralelos nas dinâmicas criminais. Embora certos padrões criminais se mantenham, como a significativa concentração de roubos de rua no Rio de Janeiro – mais de 31 mil ocorrências na capital de um total de 51 mil –, observamos mudanças na distribuição geográfica dos delitos nos últimos anos, especialmente em relação aos crimes contra a vida. Essas alterações refletem uma reconfiguração dos padrões de violência e apontam para a necessidade de uma análise detalhada e contextualizada da evolução criminal na região.

A capital concentrou por anos a maioria dos registros de letalidade violenta (composto por homicídios dolosos, mortes por intervenção de agentes do Estado, roubos seguidos de morte e lesão corporal seguida de morte). Nas décadas de 1990 e início dos 2000, notabilizou-se pelos registros de chacinas como as de [Vigário Geral, da Candelária \(1993\)](#) e da [Baixada Fluminense \(2005\)](#), assim como por sequestros relâmpagos, a morte do [menino João Hélio](#) e [o caso do ônibus 174](#). Com o início do programa das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), em 2008, esses indicadores criminais passaram a ter mais registros na Baixada Fluminense, a segunda região mais populosa do estado e com altos índices de desigualdade social.

Em 2018, pela primeira vez na série histórica, o interior do estado passou a ser o recordista dos homicídios dolosos. As razões para essas mudanças são múltiplas

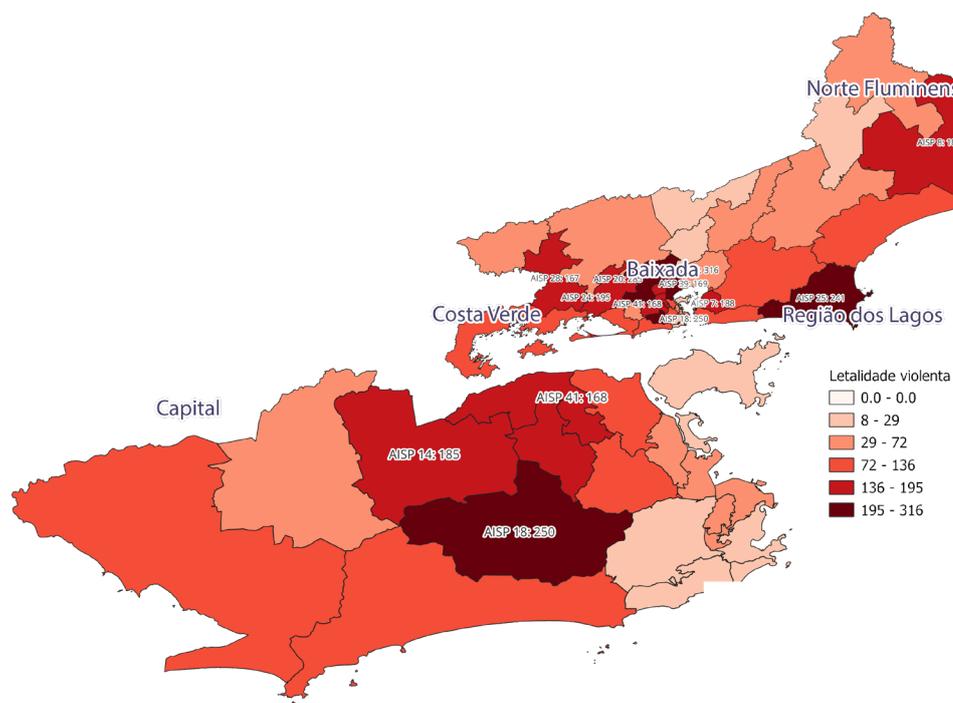
AS VARIAÇÕES NOS INDICADORES SOCIAIS ENCONTRAM PARALELOS NAS DINÂMICAS CRIMINAIS

e complexas, envolvendo novas trincheiras das facções que lideram o comércio de drogas, bem como a falta de políticas públicas e a atuação questionável das forças policiais nessas áreas, seja pela ausência ou pelo uso exacerbado da violência.

IMAGEM 1

LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2023



Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Na capital, também há diferenças significativas no número de registros criminais quando comparamos diferentes regiões. Existe uma percepção geral de que áreas mais carentes apresentam maiores índices de crimes letais, enquanto se supõe que bairros mais prósperos concentrem maior número de violações contra o patrimônio, por apresentarem maior quantidade de itens valiosos, como smartphones e veículos de luxo. No entanto, essa visão simplista não corresponde inteiramente à realidade.

A AISP 20, que engloba os municípios de Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis, foi a campeã no registro de roubos de rua em 2023. Foram quase 5 mil registros, enquanto Copacabana (AISP 19), região turística e rica da cidade, registrou pouco mais de mil casos. A AISP 23, que inclui não só Ipanema, Leblon e Gávea, mas também a Rocinha, teve pouco mais 700 registros.

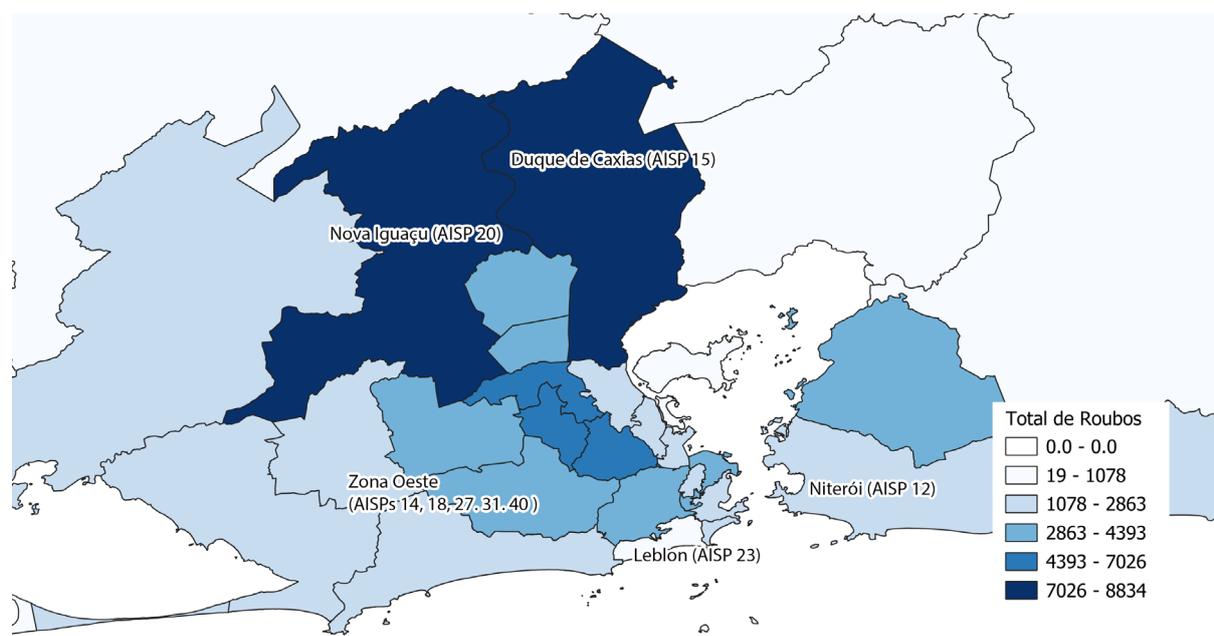
Observa-se que, em termos de roubos, as Zonas Oeste e Norte sobressaem em comparação com áreas como o Leblon e Niterói. Essas regiões também têm registrado altas relevantes no número de mortes decorrentes de intervenção de agentes do estado. Notavelmente, é na Zona Norte que se localizam os Complexos da Maré e do Alemão, alvos históricos de operações violentas e de grande envergadura.

Ao analisar os registros criminais ao longo dos mais de 20 anos de existência do ISP e do CESeC, observa-se que certas regiões continuam a ser desproporcionalmente afetadas pela letalidade violenta e por crimes contra o patrimônio. Enquanto isso, Três Rios e Itaboraí, áreas anteriormente consideradas pacíficas e seguras, testemunharam um aumento nos índices de violência, sobretudo em 2018.

IMAGEM 2

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

NO RIO DE JANEIRO EM 2023



Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Uma análise detida dos dados mostra que a violência noticiada nos veículos de comunicação não atinge a todos igualmente. Além disso, nos permite contar a história do que ocorreu no cenário criminal em cada uma dessas regiões. Nas páginas a seguir, apresentaremos o quadro de 2023, ano marcado pela atuação violenta da polícia e por disputas entre grupos de milicianos por domínio territorial.

APRESENTAÇÃO

DOS DADOS DE 2023

A conjuntura criminal do Rio é historicamente objeto de inúmeras reflexões e tentativas de resolução. Seja no âmbito político, acadêmico ou jornalístico, o debate acerca das violações vivenciadas pela população do estado ganha contornos que exigem um exame cuidadoso, distante de análises apressadas e elementares, buscando, assim, dar conta da complexidade do problema.

Por isso, de maneira aprofundada, traçaremos um panorama dos índices criminais e dados produzidos pelo ISP: letalidade violenta, estupro, pessoas desaparecidas, encontro de cadáver e ossada, roubo de carga, de veículos, em coletivos, furto de veículos e total de roubos. Consideramos que os indicadores selecionados são importantes para compreender a dinâmica de criminalidade no Rio de Janeiro. Além disso, produziremos comparativos entre os anos anteriores para compreender as características estruturais e indicar particularidades ocorridas em 2023. O enfoque sobre AISPs contribui para territorializar os dados, possibilitando identificar as regiões mais impactadas. E, por fim, apresentar o desempenho de alguns indicadores mês a mês do ano passado.

A divisão territorial aqui adotada será a mesma disponibilizada pelo ISP em suas bases de dados, que divide o estado em quatro grandes regiões: Capital, Baixada Fluminense (Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica), Grande Niterói (Maricá, Niterói e São Gonçalo), e Interior, que inclui o resto do estado.

LETALIDADE VIOLENTA

O indicador letalidade violenta é composto por homicídios dolosos, mortes por intervenção de agentes do Estado, lesão corporal seguida de morte e latrocínio. Como os homicídios dolosos e as mortes por intervenção representaram 97,5% da letalidade violenta em 2023, cabe examiná-los separadamente.

Em 2023 houve uma redução de 5,1% da letalidade violenta no Rio, com destaque para as regiões da Grande Niterói (30,6%) e da Baixada Fluminense (16,1%). Em contrapartida, a capital e o interior apresentaram aumento de 8,5% e 1,8%, respectivamente. A queda geral no estado tem relação direta com a redução das mortes por intervenção de agentes do Estado, enquanto as regiões que tiveram algum acréscimo presenciaram o crescimento dos homicídios dolosos.

Entre 2022 e 2023, destacaram-se a AISP 18 (Jacarepaguá), com aumento de mais que o dobro da letalidade violenta (de 114 mortes para 250); a AISP 31 (Recreio dos Bandeirantes), passando de 35 óbitos para 110; e a AISP 27 (Santa Cruz), saindo de 52 mortes para 103.

LETALIDADE VIOLENTA (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.398	1.415	1.187	1,2%	-16,1%
CAPITAL	1.306	1.319	1.431	1,0%	8,5%
GRANDE NITERÓI	589	444	308	-24,6%	-30,6%
INTERIOR	1.469	1.307	1.331	-11,0%	1,8%
TOTAL GERAL	4.762	4.485	4.257	-5,8%	-5,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

HOMICÍDIO DOLOSO

Após apresentarem quedas consecutivas entre 2018 e 2022, os homicídios dolosos tiveram um aumento de 7,3% em 2023. A alta se deve ao crescimento na capital (22,4%) e no interior (6,9%). Em contrapartida, a Baixada Fluminense e a Grande Niterói apresentaram redução de 1,4% e 10,2%, respectivamente.

HOMICÍDIOS DOLOSOS (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	927	915	902	-1,3%	-1,4%
CAPITAL	792	827	1.012	4,4%	22,4%
GRANDE NITERÓI	289	225	202	-22,1%	-10,2%
INTERIOR	1.245	1.092	1.167	-12,3%	6,9%
TOTAL GERAL	3.253	3.059	3.283	-6,0%	7,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

No que se refere à capital fluminense, uma das hipóteses para entender o crescimento está na intensificação de disputas territoriais entre grupos de milicianos dominantes na região da Zona Oeste, como resultado da fragmentação da Liga da Justiça — principal milícia da cidade e com forte expansão para Baixada Fluminense — após a morte de sua principal liderança, o miliciano Ecko, durante uma operação policial em 2021. Considerando somente as AISPs que cobrem a região, foram impressionantes 500 mortes em 2023, 192 a mais que o período anterior — alta de 62,3%. Em outubro de 2023, a região virou cenário de caos e terror com a queima de 35 ônibus após a morte de Faustão em uma operação policial. Ele era braço direito do miliciano Zinho, irmão de Ecko.

O cenário de disputas na Zona Oeste tem diferentes tipos de milícias: de um lado, em Rio das Pedras, uma milícia clássica, com presença de bicheiros influentes na política. De outro, uma milícia horizontal e descentralizada, com origens em Campo Grande e Santa Cruz, aliada ao tráfico. Por isso, é hoje [o grupo com mais territórios sob seu controle no Rio de Janeiro](#).

CRIME CONTRA MULHERES

O Rio de Janeiro não tem sido um lugar seguro para as mulheres, a violência contra elas tem se mantido em patamares altos nos últimos anos. O número de homicídios dolosos contra mulheres tem aumentado nesse período: de 14,6% em 2021 para 2022 e de 2,1% de 2022 para 2023. O estado passou de 247 vítimas (2021) a 289 mortes (2023). As tentativas de homicídio também cresceram consideravelmente no período: uma elevação de 18,3% de casos registrados (2021 - 2023).

O homicídio de uma mulher, por sua condição de gênero, é a expressão máxima da violência a que ela pode ser sujeita. Desde 2015, foi criada uma lei que tipifica especificamente como “feminicídio” esse crime. Mesmo com o fim da pandemia e retomada das atividades e mobilidade urbana, os números de estupros, homicídios dolosos, tentativas de homicídio, feminicídio e tentativa de feminicídio seguiram aumentando ou, em alguns casos, tiveram uma redução pouco expressiva.

Tentativas de feminicídio foram de 264 em 2021 para 308 em 2023. Após a alta considerável de 30,6% nos registros de feminicídio entre 2021 e 2022, o período seguinte determinou uma queda de 10,8% (2022 - 2023). Vale ressaltar que, embora haja essa variação no número de feminicídios, o percentual desses crimes em relação aos homicídios dolosos de mulheres ao longo desses anos não apresentou mudança significativa: 34,4% em 2021, 39,2% em 2022 e 34,3% em 2023.

FEMINICÍDIOS E TENTATIVAS (ACUMULADO DE JAN – DEZ)

TIPO DE CRIME	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
FEMINICÍDIO	85	111	99	30,6%	-10,8%
TENTATIVA DE FEMINICÍDIO	264	293	308	11,0%	5,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Para além das violências mais óbvias, como agressões físicas e morte (homicídio e feminicídio), humilhações, xingamentos, chantagens, explorações, insultos, manipulações e estupro são outros crimes cometidos contra mulheres. Desde 2006, essas práticas são criminalizadas com base na Lei Maria da Penha (11.340/06). O crime de estupro, por exemplo, em três anos, passou de 5.110 casos em 2021 para 5.627 em 2022 – um aumento de 10,1% – e depois para 5.528 em 2023 – uma pequena redução de 1,8%. O que revela que mantemos um número relativamente estável de notificações, mas em patamares muito altos.

ESTUPROS (ACUMULADO DE JAN – DEZ)

TIPO DE CRIME	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
ESTUPRO	5.110	5.627	5.528	10,1%	-1,8%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Nota: Ainda que inclua vítimas do sexo masculino, sabe-se que a grande maioria das vítimas são do sexo feminino e por isso sua presença nesse documento.

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTES DO ESTADO

As mortes por intervenção de agentes do Estado evidenciam um paradoxo da conjuntura criminal do Rio de Janeiro: ao passo em que é um dos grandes problemas a serem solucionados, constitui o principal pilar dos recentes projetos de segurança e sustenta discursos conservadores da política do estado.

Se os homicídios dolosos vinham numa tendência de queda desde 2018, as mortes por intervenção de agente do Estado se intensificaram brutalmente. Ao fim da intervenção federal, o estado atingiu o maior número de pessoas mortas pelas polícias até então: 1.534 vítimas em 2018. Com o acirramento ainda mais intenso da política fluminense, influenciada pelo contexto eleitoral nacional, o Rio de Janeiro terminou 2019 com 1.814 mortes, quebrando o recorde do ano anterior e se consolidando como o período mais letal das polícias estaduais.

No ano seguinte, com a pandemia de covid-19 e a promulgação da ADPF 635¹, houve uma redução de 31,4%, fechando 2020 com 1.245 vítimas. A queda, no entanto, não se mantém e em 2021 há um novo aumento (1.356 casos), se estabilizando em 2022 (1.330). Vale destacar que essa barbárie, ainda que fortemente intensificada em 2018, não se inicia com a intervenção federal. A partir de 2013 – ano com menor índice de mortes por intervenção de agentes do Estado na história, com 416 mortes – o Rio de Janeiro experimentou aumentos sucessivos até atingir as marcas acima de mil mortes citadas aqui.

¹ ADPF 635 - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, popularmente conhecida como ADPF das Favelas.

Somente em 2023 a mudança desse panorama veio acontecer e, pela primeira vez desde 2016, o estado fechou o ano com menos de mil mortes por intervenção de agentes do Estado. Foram 869 óbitos, uma redução de 34,7% em relação a 2022. Todas as regiões apresentaram queda: a Grande Niterói reduziu para menos da metade (53,3%), fechando com 98 mortes; a Baixada Fluminense, com diminuição de 44,5%; o Interior, com 33,5%; e a Capital, com 15,8%.

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	440	476	264	8,2%	-44,5%
CAPITAL	458	444	374	-3,1%	-15,8%
GRANDE NITERÓI	279	210	98	-24,7%	-53,3%
INTERIOR	179	200	133	11,7%	-33,5%
TOTAL GERAL	1.356	1.330	869	-1,9%	-34,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Com isso, a proporção das mortes por intervenção de agentes do Estado sobre a letalidade violenta reduziu para 20,4%, ou seja, uma em cada cinco. Em anos anteriores, esse número era próximo de um terço. Destaque para o 33º Batalhão de Polícia (Angra dos Reis), com mais da metade (52,9%) das mortes violentas cometidas por policiais.

PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA

REGIÕES	ANO		
	2021	2022	2023
BAIXADA FLUMINENSE	31,50%	33,60%	22,20%
CAPITAL	35,10%	33,70%	26,10%
GRANDE NITERÓI	47,40%	47,30%	31,80%
INTERIOR	12,20%	15,30%	10,00%
ESTADO	28,50%	29,70%	20,40%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Apesar da grande redução geral, cabe mais uma vez um olhar aprofundado para a Zona Oeste. Assim como nos homicídios dolosos, a região apresentou um quadro alarmante sobre as mortes por intervenção de agentes do Estado. Das 39 AISPs que cobrem o estado, cinco apresentaram aumento no indicador e, não por acaso, quatro delas estão na Zona Oeste: **AISP 18 (Jacarepaguá)** – de 27 para 83 mortes), **AISP 31 (Recreio dos Bandeirantes)** – de 3 para 22 mortes), **AISP 27 (Santa Cruz)** – de 1 para 5 mortes), **AISP 14 (Bangu)** – de 63 para 64 mortes). Completa o ranking a **AISP 33 (Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty)** – de 60 para 72 mortes).

Das demais AISP's duas não registraram mortes por intervenção de agentes do Estado: **AISP 29 (Itaperuna)** e **AISP 36 (Santo Antônio de Pádua)**; quatro mantiveram o mesmo número de mortos de 2022: **AISP 3 (Méier – 38 mortes)**, **AISP 23 (Leblon – 2 mortos)**, **AISP 30 (Teresópolis – 2 mortes)** e **AISP 10 (Barra do Piraí – 1 morte)**. As outras 28 AISP's apresentaram redução.

PESSOAS DESAPARECIDAS

O número de pessoas desaparecidas voltou a crescer no estado, com destaque para os aumentos na Grande Niterói (24,9%), na capital (19,9%) e na Baixada Fluminense (7,5%). Houve redução no interior: 6,0%.

O aumento geral no estado foi de 10,7%, fazendo com que 2023 fechasse com 5.815 pessoas desaparecidas, sexto maior índice desde 2003. O ano com mais pessoas desaparecidas foi 2013, com 6.348.

PESSOAS DESAPARECIDAS (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.253	1.512	1.625	20,7%	7,5%
CAPITAL	1.660	2.131	2.556	28,4%	19,9%
GRANDE NITERÓI	315	386	482	22,5%	24,9%
INTERIOR	815	1.226	1.152	50,4%	-6,0%
TOTAL GERAL	4.043	5.255	5.815	30,0%	10,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Somente três AISP's apresentaram redução: AISP 39 (Belford Roxo – 12,1%), AISP 26 (Petrópolis – 83,2%) e AISP 38 (Três Rios – 11,6%). As demais tiveram aumento, com exceção da AISP 8 (Campos dos Goytacazes) que manteve o mesmo número de 2022.

Cabe ressaltar que a categoria geral “desaparecidos” abarca desde homicídio com ocultação de cadáver, rapto, sequestro, tráfico humano, até idosos com Alzheimer, portadores de doenças mentais, crianças que se perdem nas ruas, adultos deliberadamente desaparecidos ou ainda fuga de crianças e adolescentes devido a conflitos familiares. É, portanto, um fenômeno complexo e multifatorial que requer políticas públicas igualmente especializadas.

ROUBOS DE RUA

O roubo de rua é composto pelos títulos “roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo a coletivo”. Tal agregação se justifica pelo fato de esses crimes contra o patrimônio dialogarem diretamente com o sentimento de segurança da população e também por ser incluído como indicador estratégico no [sistema de metas](#) das polícias.

Os roubos de rua vêm apresentando quedas consistentes desde 2019, quando fechou o ano com 120.471 casos. Em 2023, foram registrados 51.689 crimes, uma redução de 16,8% em relação aos 62.092 eventos de 2022. No intervalo dos últimos cinco anos, a redução é de 57,1%. Mesmo com as medidas de flexibilização do período de pandemia e retomada de circulação urbana, houve a manutenção da tendência de queda.

ROUBO DE RUA (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	18.447	16.052	14.068	-13,0%	-12,4%
CAPITAL	38.708	38.023	31.417	-1,8%	-17,4%
GRANDE NITERÓI	5.455	4.733	3.641	-13,2%	-23,1%
INTERIOR	3.885	3.284	2.563	-15,5%	-22,0%
TOTAL GERAL	66.495	62.092	51.689	-6,6%	-16,8%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Territorialmente, em 2023, os roubos de rua apresentaram redução em boa parte das AISPs. Contudo, houve aumento de 7,5% na AISP 39 (Belford Roxo – 1.718 para 1.847), de 11,2% na AISP 31 (Recreio dos Bandeirantes – 1.613 para 1.794), de 2,8% na AISP 19 (Copacabana – 1.160 para 1.192) e de 2,4% na AISP 8 (Campos dos Goytacazes – 623 para 638). As AISPs 30 (Teresópolis) e 36 (Santo Antônio de Pádua) tiveram aumento de 1 e 2 casos, respectivamente.

Embora essas 6 AISPs tenham apresentado alta nos roubos de rua, a redução desse indicador se mostra consistente nos últimos anos em diferentes áreas, sobretudo nas que historicamente registraram altos índices. Além disso, há que se ressaltar a forte concentração geográfica do crime: somente oito AISPs 20 (Mesquita), 15 (Duque de Caxias), 7 (São Gonçalo), 9 (Madureira), 41 (Pavuna), 3 (Méier), 5 (Centro do Rio de Janeiro) e 14 (Bangu) foram responsáveis por mais da metade (53,6%) dos roubos de rua do estado nos últimos cinco anos.

ROUBOS DE CARGA

Houve uma redução de 23,7% nos roubos de carga no estado. A Grande Niterói teve queda de 39,1%, a Capital 37,6% e o Interior 27,8%. A Baixada Fluminense apresentou uma leve oscilação de 0,3% (de 1.508 para 1.513).

ROUBO DE CARGA (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.480	1.508	1.513	1,9%	0,3%
CAPITAL	1.718	2.281	1.423	32,8%	-37,6%
GRANDE NITERÓI	1.118	253	154	-77,4%	-39,1%
INTERIOR	207	187	135	-9,7%	-27,8%
TOTAL GERAL	4.523	4.229	3.225	-6,5%	-23,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

Os roubos de carga passaram a integrar o sistema de metas a partir de 2019, quando o então governador Wilson Witzel, por meio de um decreto, estipulou que as mortes por intervenção de agentes do Estado não deveriam mais compor o sistema – tempos depois, por decisão judicial, voltou a fazer parte – e adicionou o roubo de carga. Dessa forma, o indicador criminal tem recebido maiores incentivos institucionais e tem se destacado desde a intervenção federal, com megaoperações justificadas visando redução do crime no estado.

ROUBO DE VEÍCULO

Os roubos de veículo também sofreram queda em 2023. Foram 22.250 casos, 2.948 a menos que 2022 (25.198), uma redução de 11,7%. A Grande Niterói reduziu em 44,3%, seguida do Interior (27,3%) e da Capital (12,3%). A Baixada Fluminense apresentou um aumento de 1,8%.

ROUBO DE VEÍCULOS (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	7.749	7.633	7.770	-1,5%	1,8%
CAPITAL	12.147	14.052	12.325	15,7%	-12,3%
GRANDE NITERÓI	3.156	2.345	1.306	-25,7%	-44,3%
INTERIOR	1.280	1.168	849	-8,8%	-27,3%
TOTAL GERAL	24.332	25.198	22.250	3,6%	-11,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

O QUE ACONTECEU NO RIO DE JANEIRO EM AGOSTO DE 2023?

As mortes por intervenção de agente do Estado mantiveram uma média de aproximadamente 95 vítimas por mês no primeiro semestre de 2023, patamar que vinha sendo mantido durante todo o governo de Cláudio Castro. A partir de agosto, entretanto, houve uma queda de mais de 50%, passando a 43 mortes decorrentes por mês, mantendo-se estável até dezembro. A redução fez com que o ano figurasse entre os menos letais da história do estado. Mas, o que aconteceu em agosto?

O mês começou com o trágico assassinato de Thiago Flausino, 13 anos, na Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio, cometido por policiais militares em uma operação irregular e injustificada, descumprindo a ADPF 635 por não usar câmeras corporais. Quatro policiais foram indiciados pela tentativa de incriminar o adolescente, e o comandante da operação denunciado e afastado por prevaricação e fraude processual, por permitir o [uso irregular de drones particulares e de carro descaracterizado](#).

O Estado falhou com Thiago e com a família desde o tiro que partiu e matou, até a condução das investigações para responsabilizar os agentes. As informações que embasaram a denúncia foram obtidas por meio de [investigação autônoma, conduzida pelos familiares da vítima, utilizando câmeras de comércios locais para provar a inocência do jovem e sua execução sumária](#). Com o apoio de organizações da sociedade civil e de moradores da Cidade de Deus, conseguiram que o Brasil olhasse para essa tragédia e tomasse noção da alta letalidade policial no estado e a vitimização de crianças e adolescentes pela lógica de guerra implementada pelo governador.

Instituições como o [Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente](#) (Conanda) emitiram notas de repúdio à morte de Thiago e cobraram medidas efetivas para solucionar o problema. O Conanda propôs a implementação do Programa Nacional para o Combate à Letalidade Policial, recomendando a instalação imediata de câmeras nas fardas de todos os policiais.

A repercussão ganhou os corredores do Palácio do Planalto e mobilizou o [presidente Lula, que dias depois esteve no Rio de Janeiro](#). Ele discursou diante do governador Cláudio Castro sobre o “despreparo da polícia militar” e convocou-o a propor ações conjuntas ao governo federal no enfrentamento ao crime organizado, tendo por objetivo fundamental a preservação da vida dos trabalhadores pobres e negros nas favelas.

Nossa hipótese é que os efeitos da mobilização popular, de especialistas e da sociedade civil organizada, o caso Thiago Flausino, as repercussões dos erros inclusive dentro das polícias, as derrotas no âmbito Judicial, a pressão do governo federal e uma narrativa ligada à “tecnologia” adotada pelo governo estadual, explicam a redução significativa dos números de letalidade policial a partir de agosto de 2023. Essa conjuntura contribuiu para enfraquecer a política de segurança que Cláudio Castro vinha sustentando desde que era vice-governador de Witzel e em todo o período de seu mandato.

Vamos continuar observando o comportamento das polícias e do governo nos meses de 2024 e então teremos análises mais sólidas sobre a queda da letalidade policial no estado em 2023.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA SEGURANÇA PÚBLICA

As câmeras corporais passaram a fazer parte do cotidiano dos batalhões de polícia do Rio em maio de 2022, no contexto de pressão da sociedade civil, que se manifestou contra o recurso do governo estadual sobre a ADPF das Favelas no STF. Na fase inicial, apenas oito batalhões da 1ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP) – compreendida pela Zona Sul, Centro e parte da Zona Norte – receberam o equipamento. Ao todo, foram seis entregas da tecnologia no ano.

A partir do primeiro semestre de 2023, o cenário passou a mudar e, no período, o estado já contava com 9.524 câmeras em operação. Unidades especiais da polícia, como o BOPE, só receberam a tecnologia em janeiro de 2024. Atualmente, o efetivo é de 29.591 policiais operacionais e o total de 12.719 câmeras, o que representa um percentual de 43% das tropas equipadas. Cabe destacar a falta de informações oficiais sobre os critérios utilizados para a distribuição do aparato. Para efeitos de comparação, São Paulo adotou como objetivo implementar, primeiramente, nos batalhões com maiores índices de letalidade.

A morosidade na distribuição de câmeras corporais nos batalhões e no Bope reflete uma desconexão entre a implementação do programa pelo governo do estado e o objetivo de reduzir a letalidade policial, sobretudo no caso do grupo especial da Polícia Militar, notabilizado pelo uso intenso de força, pelas elevadas taxas de letalidade e pelas numerosas acusações de violações dos direitos humanos. Ela indica uma possível desconsideração da urgência em abordar o problema, sugerindo que a redução da letalidade não era o principal objetivo da aplicação dessa política. Além disso, até o início de 2023, Cláudio Castro era veementemente contra o uso dos acessórios nos agentes, e disse que iria “recorrer até o fim contra a medida” de uso no Bope.

Só a partir do segundo semestre, influenciado pelas hipóteses levantadas aqui sobre a conjuntura política e da segurança pública do Rio, principalmente a partir de agosto de 2023, é que o chefe do executivo estadual muda o discurso, anuncia a compra de novas câmeras e recria a Secretaria de Segurança Pública. No mesmo ano, em novembro, nomeia Victor César dos Santos, que estabeleceu como meta implementar os aparelhos em todos os batalhões.

Os estudos do Panóptico, projeto do CESeC que monitora o uso de tecnologias na segurança pública, e outras inúmeras pesquisas, nacionais e internacionais, indicam que o uso de câmeras nas fardas policiais, associadas a um plano consistente, podem contribuir para o controle democrático da atividade policial e fortalecer políticas de redução da letalidade.

A MOROSIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE CÂMERAS CORPORAI NOS BATALHÕES E NO BOPE REFLETE UMA DESCONEXÃO ENTRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PELO GOVERNO DO ESTADO E O OBJETIVO DE REDUZIR A LETALIDADE POLICIAL

Os resultados e os efeitos das câmeras corporais nas práticas de policiamento, porém, dependem das infraestruturas técnicas e organizacionais, motivações e políticas das agências de segurança. Essas tecnologias são ferramentas que, se não forem acompanhadas por planos consistentes de redução de letalidade policial e de criminalidade, não são capazes de solucionar problemas estruturais. Ao contrário, se usadas sem estratégia, podem apresentar [falhas importantes, como nos casos em que as tecnologias biométricas foram fundamentadas pelo viés racista e encarcerador](#).

As câmeras corporais por si só não foram responsáveis pela redução dos indicadores de letalidade policial em 2023, por mais que sejam comprovados seus efeitos positivos para esse fim – a exemplo de São Paulo que apresentou [redução da letalidade em 47%](#) nos batalhões com câmeras implementadas, em 2021, enquanto os demais sem a tecnologia tiveram [um aumento de 10,9%](#). Devemos levar em conta outras variáveis organizacionais e políticas.

Ainda existem lacunas significativas nos dados referentes ao uso das câmeras corporais pelos policiais do Rio de Janeiro, especialmente no que diz respeito à gestão dos dispositivos, ao armazenamento e ao acesso às imagens capturadas, bem como informações sobre a disponibilidade do material para investigações sobre mortes cometidas por agentes. De acordo com informações da Defensoria Pública, [dos 90 pedidos de acesso feitos junto à Polícia Militar, 51 não receberam resposta](#).

Tendo em vista esse contexto, parece improvável atribuir a redução significativa dos índices de letalidade em 2023 exclusivamente às câmeras. Como já apontado, os elementos conjunturais e estruturais precisam ser analisados para compreensão dos dados criminais e da fotografia que eles representam. Por isso, optamos por apontar dinâmicas que tragam mais densidade ao debate e que nos ajudem a compreender o que aconteceu em 2023, e monitorar se de fato será possível que haja uma sustentabilidade na queda da letalidade no estado.

Por fim, reforçamos nosso posicionamento de que o uso das tecnologias não pode ser tomado como solução em si. Aliado às câmeras corporais, é preciso que sejam incorporados outros mecanismos e compromissos de redução da letalidade e transparência como elementos basilares de uma política de segurança pública ancorada na defesa e preservação dos direitos humanos fundamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O volume I do *Crime no Rio* buscou destrinchar, de maneira didática e objetiva, o panorama da criminalidade fluminense no ano de 2023. Esta primeira edição inaugura uma série de publicações que serão feitas periodicamente pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania a fim de lançar luz e fornecer análises sobre os dados disponibilizados pelo Instituto de Segurança Pública. Com essa iniciativa, objetivamos qualificar o debate sobre segurança pública no Rio de Janeiro.

É fundamental que instituições governamentais disponibilizem dados sobre sua atuação e invistam esforços e recursos na integração entre órgãos do sistema de justiça criminal, a exemplo do que já ocorre em outras áreas. Manter uma base de dados pública com informações detalhadas e agregadas de distintas fontes possibilita fazer avaliações sobre a efetividade das políticas adotadas. Além disso, o acesso à informação e a transparência - pilares do Estado Democrático de Direito - devem ser prioridade de gestores, especialmente se considerarmos a complexidade da temática da criminalidade urbana.

Sabemos que os desafios não são poucos. Para se pensar políticas públicas eficazes que deem conta da complexidade da dinâmica criminal no Rio de Janeiro, é preciso um diagnóstico robusto baseado em evidências. É inconcebível que o Estado siga insistindo em estratégias meramente bélicas que diariamente ceifam vidas e violam direitos. Esperamos, com o *Crime no Rio*, prover insumos para um debate franco e contribuir para a formulação de políticas públicas que, acima de tudo, preservem vidas.

ANEXOS

TABELA 1

INÍCIO DE OPERAÇÃO DAS CÂMERAS CORPORAIS POR BATALHÃO E MÊS (MAI. 2022 - ABR. 2023)

UNIDADE	MÊS	ANO
19º BPM - COPACABANA	Mai	2022
2º BPM - BOTAFOGO	Mai	2022
3º BPM - MÉIER	Mai	2022
4º BPM - S. CRISTÓVÃO	Mai	2022
6º BPM - TIJUCA	Mai	2022
16º BPM - OLARIA	Mai	2022
17º BPM - ILHA GOVERNADOR	Mai	2022
23º BPM - LEBLON	Mai	2022
CIPM - LARANJEIRAS	Mai	2022
5º BPM - SAÚDE	Jun	2022
22º BPM - BONSUCESSO	Jun	2022
26º BPM - PETRÓPOLIS	Jun	2022
30º BPM - TERESÓPOLIS	Jun	2022
11º BPM - NOVA FRIBURGO	Jun	2022
38º BPM - TRÊS RIOS	Jun	2022
8º BPM - CAMPOS DOS GOYTACAZES	Jun	2022
29º BPM - ITAPERUNA	Jun	2022
32º BPM - MACAÉ	Jun	2022
36º BPM - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	Jul	2022
25º BPM - CABO FRIO	Jul	2022
12º BPM - NITERÓI	Jul	2022
35º BPM - ITABORAÍ	Jul	2022
7º BPM - SÃO GONÇALO	Ago	2022

CONTINUA

TABELA 1 (CONTINUAÇÃO)

INÍCIO DE OPERAÇÃO DAS CÂMERAS CORPORAIS POR BATALHÃO E MÊS (MAI. 2022 - ABR. 2023)		
33º BPM - ANGRA DOS REIS	Ago	2022
2ª CIPM - PARATY	Ago	2022
10º BPM - BARRA DO PIRAI	Ago	2022
28º BPM - VOLTA REDONDA	Ago	2022
37º BPM - RESENDE	Ago	2022
14º BPM - BANGU	Set	2022
40º BPM - CAMPO GRANDE	Set	2022
9º BPM - ROCHA MIRANDA	Set	2022
41º BPM - IRAJÁ	Set	2022
18º BPM - JACAREPAGUÁ	Set	2022
27º BPM - SANTA CRUZ	Set	2022
31º BPM - RECREIO DOS BANDEIRANTES	Set	2022
15º BPM - DUQUE DE CAXIAS	Dez	2022
20º BPM - MESQUITA	Dez	2022
24º BPM - QUEIMADO	Dez	2022
34º BPM - MAGÉ	Jan	2023
UPP - JACAREZINHO	Abr	2023
UPP - PAVÃO	Abr	2023
SEDE	Abr	2023
1º UPAM	Abr	2023
3º UPAM	Abr	2023
5º UPAM	Abr	2023
6º UPAM	Abr	2023
8º UPAM	Abr	2023
BEPE	Abr	2023
BPTUR	Abr	2023
TOTAL DE UNIDADES	49	

Fonte: SEI-350048/006125/2022 | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 2

HOMICÍDIOS DOLOSOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	927	915	902	-1,3%	-1,4%
CAPITAL	792	827	1.012	4,4%	22,4%
GRANDE NITERÓI	289	225	202	-22,1%	-10,2%
INTERIOR	1.245	1.092	1.167	-12,3%	6,9%
TOTAL GERAL	3.253	3.059	3.283	-6,0%	7,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 3

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	440	476	264	8,2%	-44,5%
CAPITAL	458	444	374	-3,1%	-15,8%
GRANDE NITERÓI	279	210	98	-24,7%	-53,3%
INTERIOR	179	200	133	11,7%	-33,5%
TOTAL GERAL	1.356	1.330	869	-1,9%	-34,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 4

LETALIDADE VIOLENTA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.398	1.415	1.187	1,2%	-16,1%
CAPITAL	1.306	1.319	1.431	1,0%	8,5%
GRANDE NITERÓI	589	444	308	-24,6%	-30,6%
INTERIOR	1.469	1.307	1.331	-11,0%	1,8%
TOTAL GERAL	4.762	4.485	4.257	-5,8%	-5,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 5

PROPORÇÃO DE MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023

REGIÕES	ANO		
	2021	2022	2023
BAIXADA FLUMINENSE	31,50%	33,60%	22,20%
CAPITAL	35,10%	33,70%	26,10%
GRANDE NITERÓI	47,40%	47,30%	31,80%
INTERIOR	12,20%	15,30%	10,00%
ESTADO	28,50%	29,70%	20,40%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 6

PESSOAS DESAPARECIDAS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.253	1.512	1.625	20,7%	7,5%
CAPITAL	1.660	2.131	2.556	28,4%	19,9%
GRANDE NITERÓI	315	386	482	22,5%	24,9%
INTERIOR	815	1.226	1.152	50,4%	-6,0%
TOTAL GERAL	4.043	5.255	5.815	30,0%	10,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 7

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	49	69	60	40,8%	-13,0%
CAPITAL	97	120	137	23,7%	14,2%
GRANDE NITERÓI	30	23	25	-23,3%	8,7%
INTERIOR	141	275	116	95,0%	-57,8%
TOTAL GERAL	317	487	338	53,6%	-30,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Somatório dos crimes encontro de cadáver e encontro de ossada

TABELA 8

ROUBO DE RUA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	18.447	16.052	14.068	-13,0%	-12,4%
CAPITAL	38.708	38.023	31.417	-1,8%	-17,4%
GRANDE NITERÓI	5.455	4.733	3.641	-13,2%	-23,1%
INTERIOR	3.885	3.284	2.563	-15,5%	-22,0%
TOTAL GERAL	66.495	62.092	51.689	-6,6%	-16,8%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 9

ROUBO DE CARGA POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	1.480	1.508	1.513	1,9%	0,3%
CAPITAL	1.718	2.281	1.423	32,8%	-37,6%
GRANDE NITERÓI	1.118	253	154	-77,4%	-39,1%
INTERIOR	207	187	135	-9,7%	-27,8%
TOTAL GERAL	4.523	4.229	3.225	-6,5%	-23,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 10

ROUBO EM COLETIVO POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	3.070	2.281	2.096	-25,7%	-8,1%
CAPITAL	6.051	4.218	3.210	-30,3%	-23,9%
GRANDE NITERÓI	604	232	147	-61,6%	-36,6%
INTERIOR	163	100	80	-38,7%	-20,0%
TOTAL GERAL	9.888	6.831	5.533	-30,9%	-19,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 11

TOTAL DE ROUBOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	32.224	29.135	26.864	-9,6%	-7,8%
CAPITAL	63.129	63.905	53.587	1,2%	-16,1%
GRANDE NITERÓI	13.116	9.170	6.227	-30,1%	-32,1%
INTERIOR	7.174	6.183	4.811	-13,8%	-22,2%
TOTAL GERAL	115.643	108.393	91.489	-6,3%	-15,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 12

ROUBO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	7.749	7.633	7.770	-1,5%	1,8%
CAPITAL	12.147	14.052	12.325	15,7%	-12,3%
GRANDE NITERÓI	3.156	2.345	1.306	-25,7%	-44,3%
INTERIOR	1.280	1.168	849	-8,8%	-27,3%
TOTAL GERAL	24.332	25.198	22.250	3,6%	-11,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 13

FURTO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	4.262	4.869	4.231	14,2%	-13,1%
CAPITAL	6.376	7.536	8.212	18,2%	9,0%
GRANDE NITERÓI	1.642	1.938	2.036	18,0%	5,1%
INTERIOR	2.148	2.521	2.097	17,4%	-16,8%
TOTAL GERAL	14.428	16.864	16.576	16,9%	-1,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELA 14

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR REGIÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

REGIÕES	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
BAIXADA FLUMINENSE	2.975	3.907	4.236	31,3%	8,4%
CAPITAL	7.577	6.688	7.910	-11,7%	18,3%
GRANDE NITERÓI	1.503	1.031	989	-31,4%	-4,1%
INTERIOR	1.647	1.584	1.540	-3,8%	-2,8%
TOTAL GERAL	13.702	13.210	14.675	-3,6%	11,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 15

HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
20	263	276	255	4,9%	-7,6%
25	218	185	216	-15,1%	16,8%
15	213	223	204	4,7%	-8,5%
8	182	169	183	-7,1%	8,3%
18	82	86	167	4,9%	94,2%
28	134	126	164	-6,0%	30,2%
24	147	124	144	-15,6%	16,1%
7	202	146	132	-27,7%	-9,6%
39	141	141	131	0,0%	-7,1%
32	207	177	123	-14,5%	-30,5%
41	103	109	119	5,8%	9,2%
14	111	99	118	-10,8%	19,2%
9	73	90	107	23,3%	18,9%
21	103	73	104	-29,1%	42,5%
35	112	83	103	-25,9%	24,1%
27	60	49	96	-18,3%	95,9%
31	35	30	86	-14,3%	186,7%
12	87	79	70	-9,2%	-11,4%

CONTINUA

TABELAS 15 (CONTINUAÇÃO)

HOMICÍDIO DOLOSO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
3	53	68	70	28,3%	2,9%
34	60	78	64	30,0%	-17,9%
37	77	70	63	-9,1%	-10,0%
33	78	64	62	-17,9%	-3,1%
16	62	72	60	16,1%	-16,7%
10	55	39	55	-29,1%	41,0%
29	45	48	49	6,7%	2,1%
22	48	58	43	20,8%	-25,9%
11	31	27	38	-12,9%	40,7%
30	16	31	34	93,8%	9,7%
40	45	44	33	-2,2%	-25,0%
4	32	31	31	-3,1%	0,0%
26	30	18	28	-40,0%	55,6%
38	31	31	26	0,0%	-16,1%
5	20	21	25	5,0%	19,0%
36	29	24	23	-17,2%	-4,2%
6	15	24	17	60,0%	-29,2%
17	33	25	16	-24,2%	-36,0%
23	9	9	9	0,0%	0,0%
2	3	5	8	66,7%	60,0%
19	8	7	7	-12,5%	0,0%
TOTAL GERAL	3.253	3.059	3.283	-6,0%	7,3%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	114	129	104	13,2%	-19,4%
18	20	27	83	35,0%	207,4%
33	38	60	72	57,9%	20,0%
14	76	63	64	-17,1%	1,6%
24	86	139	50	61,6%	-64,0%
12	70	79	49	12,9%	-38,0%
7	209	131	49	-37,3%	-62,6%
41	90	84	45	-6,7%	-46,4%
16	41	92	44	124,4%	-52,2%
21	66	54	43	-18,2%	-20,4%
3	82	38	38	-53,7%	0,0%
39	81	58	37	-28,4%	-36,2%
9	34	42	35	23,5%	-16,7%
20	67	81	25	20,9%	-69,1%
31	5	3	22	-40,0%	633,3%
35	37	35	21	-5,4%	-40,0%
25	40	37	17	-7,5%	-54,1%
22	18	30	16	66,7%	-46,7%
32	27	29	10	7,4%	-65,5%
4	22	16	7	-27,3%	-56,3%
5	13	6	5	-53,8%	-16,7%
27	9	1	5	-88,9%	400,0%
34	26	15	5	-42,3%	-66,7%
37	6	8	5	33,3%	-37,5%
40	5	6	3	20,0%	-50,0%
6	32	16	3	-50,0%	-81,3%
23	2	2	2	0,0%	0,0%
28	15	16	2	6,7%	-87,5%
30	2	2	2	0,0%	0,0%

CONTINUA

TABELAS 16 (CONTNUAÇÃO)

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
11	6	3	1	-50,0%	-66,7%
8	5	2	1	-60,0%	-50,0%
17	5	11	1	120,0%	-90,9%
2	2	5	1	150,0%	-80,0%
26	0	5	1	-	-80,0%
10	3	1	1	-66,7%	0,0%
38	0	2	0	-	-100,0%
19	2	2	0	0,0%	-100,0%
29	0	0	0	-	-
36	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	1.356	1.330	869	-1,9%	-34,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 17

LETALIDADE VIOLENTA* POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	337	359	316	6,5%	-12,0%
20	338	364	285	7,7%	-21,7%
18	105	114	250	8,6%	119,3%
25	262	227	241	-13,4%	6,2%
24	237	266	195	12,2%	-26,7%
8	191	172	189	-9,9%	9,9%
7	429	282	188	-34,3%	-33,3%
14	188	168	185	-10,6%	10,1%
39	225	202	169	-10,2%	-16,3%
41	203	201	168	-1,0%	-16,4%
28	152	143	167	-5,9%	16,8%
21	174	129	150	-25,9%	16,3%

CONTINUA

TABELAS 17 (CONTINUAÇÃO)

LETALIDADE VIOLENTA* POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
9	110	135	149	22,7%	10,4%
32	240	207	136	-13,8%	-34,3%
33	121	124	136	2,5%	9,7%
35	155	119	129	-23,2%	8,4%
12	160	162	120	1,3%	-25,9%
31	44	35	110	-20,5%	214,3%
3	145	111	110	-23,4%	-0,9%
16	107	168	109	57,0%	-35,1%
27	74	52	103	-29,7%	98,1%
34	87	95	72	9,2%	-24,2%
37	84	78	68	-7,1%	-12,8%
22	69	92	61	33,3%	-33,7%
10	60	41	58	-31,7%	41,5%
29	45	49	50	8,9%	2,0%
40	57	53	40	-7,0%	-24,5%
11	42	31	40	-26,2%	29,0%
4	55	50	40	-9,1%	-20,0%
30	20	34	37	70,0%	8,8%
5	37	28	37	-24,3%	32,1%
26	33	25	29	-24,2%	16,0%
38	33	33	28	0,0%	-15,2%
36	31	24	23	-22,6%	-4,2%
6	48	43	22	-10,4%	-48,8%
17	38	36	18	-5,3%	-50,0%
23	11	11	11	0,0%	0,0%
2	5	13	10	160,0%	-23,1%
19	10	9	8	-10,0%	-11,1%
TOTAL GERAL	4.762	4.485	4.257	-5,8%	-5,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

*Indicador composto por: homicídio doloso, mortes decorrentes de oposição a intervenção policial, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte.

PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023

AISP	ANO		
	2021	2022	2023
33	31,40%	48,40%	52,90%
12	43,80%	48,80%	40,80%
16	38,30%	54,80%	40,40%
14	40,40%	37,50%	34,60%
3	56,60%	34,20%	34,50%
18	19,00%	23,70%	33,20%
15	33,80%	35,90%	32,90%
21	37,90%	41,90%	28,70%
41	44,30%	41,80%	26,80%
22	26,10%	32,60%	26,20%
7	48,70%	46,50%	26,10%
24	36,30%	52,30%	25,60%
9	30,90%	31,10%	23,50%
39	36,00%	28,70%	21,90%
31	11,40%	8,60%	20,00%
23	18,20%	18,20%	18,20%
4	40,00%	32,00%	17,50%
35	23,90%	29,40%	16,30%
6	66,70%	37,20%	13,60%
5	35,10%	21,40%	13,50%
2	40,00%	38,50%	10,00%
20	19,80%	22,30%	8,80%
40	8,80%	11,30%	7,50%
32	11,30%	14,00%	7,40%
37	7,10%	10,30%	7,40%
25	15,30%	16,30%	7,10%
34	29,90%	15,80%	6,90%
17	13,20%	30,60%	5,60%

CONTINUA

TABELAS 18 (CONTINUAÇÃO)

PROPORÇÃO DE MORTOS POR AGENTES DO ESTADO NA LETALIDADE VIOLENTA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023

AISP	ANO		
	2021	2022	2023
30	10,00%	5,90%	5,40%
27	12,20%	1,90%	4,90%
26	0,00%	20,00%	3,40%
11	14,30%	9,70%	2,50%
10	5,00%	2,40%	1,70%
28	9,90%	11,20%	1,20%
8	2,60%	1,20%	0,50%
19	20,00%	22,20%	0,00%
29	0,00%	0,00%	0,00%
36	0,00%	0,00%	0,00%
38	0,00%	6,10%	0,00%
TOTAL GERAL	28,50%	29,70%	20,40%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 19

PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
20	372	479	483	28,8%	0,8%
15	260	293	390	12,7%	33,1%
12	162	207	267	27,8%	29,0%
18	169	204	262	20,7%	28,4%
40	140	201	262	43,6%	30,3%
24	217	232	238	6,9%	2,6%
7	153	179	215	17,0%	20,1%
3	146	178	215	21,9%	20,8%
27	186	178	213	-4,3%	19,7%

CONTINUA

TABELAS 19 (CONTINUAÇÃO)

PESSOAS DESAPARECIDAS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
25	135	167	211	23,7%	26,3%
39	180	239	210	32,8%	-12,1%
14	144	184	191	27,8%	3,8%
21	128	165	167	28,9%	1,2%
31	108	113	154	4,6%	36,3%
9	114	149	153	30,7%	2,7%
41	117	145	150	23,9%	3,4%
5	65	101	145	55,4%	43,6%
16	102	130	144	27,5%	10,8%
23	48	124	138	158,3%	11,3%
32	88	125	137	42,0%	9,6%
34	96	104	137	8,3%	31,7%
28	103	107	124	3,9%	15,9%
22	90	83	113	-7,8%	36,1%
8	86	101	101	17,4%	0,0%
35	79	84	99	6,3%	17,9%
2	31	71	92	129,0%	29,6%
6	54	76	91	40,7%	19,7%
19	43	62	88	44,2%	41,9%
4	52	78	85	50,0%	9,0%
33	50	78	79	56,0%	1,3%
11	50	71	72	42,0%	1,4%
30	33	51	71	54,5%	39,2%
10	47	60	67	27,7%	11,7%
17	51	54	60	5,9%	11,1%
29	29	41	43	41,4%	4,9%
37	39	34	40	-12,8%	17,6%
26	30	238	40	693,3%	-83,2%
38	19	43	38	126,3%	-11,6%
36	27	26	30	-3,7%	15,4%
TOTAL GERAL	4.043	5.255	5.815	30,0%	10,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
25	24	32	22	33,3%	-31,3%
31	11	15	16	36,4%	6,7%
12	16	19	15	18,8%	-21,1%
24	16	17	14	6,2%	-17,6%
20	11	21	14	90,9%	-33,3%
3	5	11	14	120,0%	27,3%
33	10	15	13	50,0%	-13,3%
15	10	13	13	30,0%	0,0%
27	14	14	12	0,0%	-14,3%
11	11	8	12	-27,3%	50,0%
32	16	20	12	25,0%	-40,0%
8	18	12	12	-33,3%	0,0%
10	16	7	12	-56,3%	71,4%
41	9	9	12	0,0%	33,3%
5	5	5	11	0,0%	120,0%
2	5	13	10	160,0%	-23,1%
7	14	4	10	-71,4%	150,0%
14	9	7	9	-22,2%	28,6%
9	3	6	9	100,0%	50,0%
18	9	4	9	-55,6%	125,0%
19	3	4	7	33,3%	75,0%
35	8	12	7	50,0%	-41,7%
36	5	3	7	-40,0%	133,3%
4	5	5	7	0,0%	40,0%
21	3	3	7	0,0%	133,3%
39	4	5	6	25,0%	20,0%
34	5	10	6	100,0%	-40,0%
38	13	8	5	-38,5%	-37,5%
23	2	3	5	50,0%	66,7%

CONTINUA

TABELAS 20 (CONTINUAÇÃO)

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR AISP					
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
28	10	12	5	20,0%	-58,3%
40	4	6	5	50,0%	-16,7%
6	3	1	4	-66,7%	300,0%
17	6	5	4	-16,7%	-20,0%
29	4	10	3	150,0%	-70,0%
37	3	3	3	0,0%	0,0%
16	2	8	3	300,0%	-62,5%
30	2	10	2	400,0%	-80,0%
26	1	123	1	12200,0%	-99,2%
22	2	4	0	100,0%	-100,0%
TOTAL GERAL	317	487	338	53,6%	-30,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 21

ROUBO DE RUA POR AISP					
ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)					
AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
20	6.317	5.348	4.881	-15,3%	-8,7%
15	5.242	5.020	3.952	-4,2%	-21,3%
5	3.401	4.483	3.758	31,8%	-16,2%
9	4.321	3.902	3.446	-9,7%	-11,7%
41	4.087	3.639	3.392	-11,0%	-6,8%
3	4.277	4.210	3.291	-1,6%	-21,8%
6	1.952	3.155	2.560	61,6%	-18,9%
7	3.659	3.088	2.231	-15,6%	-27,8%
21	3.204	2.259	2.175	-29,5%	-3,7%
14	3.403	2.552	1.963	-25,0%	-23,1%
39	1.920	1.718	1.847	-10,5%	7,5%

CONTINUA

TABELAS 21 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO DE RUA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
2	1.773	1.894	1.843	6,8%	-2,7%
18	3.559	2.526	1.835	-29,0%	-27,4%
31	1.686	1.613	1.794	-4,3%	11,2%
12	1.796	1.645	1.410	-8,4%	-14,3%
4	1.560	1.844	1.304	18,2%	-29,3%
16	2.021	1.906	1.285	-5,7%	-32,6%
19	848	1.160	1.192	36,8%	2,8%
22	2.152	1.789	1.053	-16,9%	-41,1%
40	1.249	1.146	962	-8,2%	-16,1%
24	1.335	1.183	841	-11,4%	-28,9%
27	988	931	806	-5,8%	-13,4%
23	1.044	941	696	-9,9%	-26,0%
8	674	623	638	-7,6%	2,4%
35	816	590	544	-27,7%	-7,8%
25	826	777	524	-5,9%	-32,6%
32	757	672	401	-11,2%	-40,3%
34	429	524	372	22,1%	-29,0%
17	387	332	237	-14,2%	-28,6%
28	309	241	128	-22,0%	-46,9%
33	147	121	101	-17,7%	-16,5%
26	119	79	68	-33,6%	-13,9%
37	55	46	46	-16,4%	0,0%
38	46	41	30	-10,9%	-26,8%
30	33	27	28	-18,2%	3,7%
11	40	28	19	-30,0%	-32,1%
10	38	20	17	-47,4%	-15,0%
29	14	13	11	-7,1%	-15,4%
36	11	6	8	-45,5%	33,3%
TOTAL GERAL	66.495	62.092	51.689	-6,6%	-16,8%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

ROUBO DE CARGA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	658	779	821	18,4%	5,4%
16	296	378	243	27,7%	-35,7%
21	270	297	234	10,0%	-21,2%
14	314	322	230	2,5%	-28,6%
41	318	294	226	-7,5%	-23,1%
20	280	224	216	-20,0%	-3,6%
22	93	283	213	204,3%	-24,7%
39	157	119	165	-24,2%	38,7%
9	93	179	107	92,5%	-40,2%
7	918	166	103	-81,9%	-38,0%
18	79	118	100	49,4%	-15,3%
40	111	152	98	36,9%	-35,5%
3	199	305	81	53,3%	-73,4%
35	77	65	54	-15,6%	-16,9%
12	200	87	51	-56,5%	-41,4%
24	99	64	48	-35,4%	-25,0%
4	43	39	36	-9,3%	-7,7%
27	71	107	36	50,7%	-66,4%
34	16	25	29	56,3%	16,0%
25	44	39	25	-11,4%	-35,9%
31	24	16	17	-33,3%	6,3%
8	11	22	15	100,0%	-31,8%
17	10	18	11	80,0%	-38,9%
5	19	18	11	-5,3%	-38,9%
32	11	24	10	118,2%	-58,3%
6	27	32	9	18,5%	-71,9%
28	19	11	9	-42,1%	-18,2%
38	14	5	7	-64,3%	40,0%
26	1	2	5	100,0%	150,0%

CONTINUA

TABELAS 22 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO DE CARGA POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
33	7	2	4	-71,4%	100,0%
2	15	12	4	-20,0%	-66,7%
10	12	6	2	-50,0%	-66,7%
30	1	2	1	100,0%	-50,0%
29	2	1	1	-50,0%	0,0%
23	2	6	1	200,0%	-83,3%
37	5	4	1	-20,0%	-75,0%
11	2	1	1	-50,0%	0,0%
36	1	3	0	200,0%	-100,0%
19	4	2	0	-50,0%	-100,0%
TOTAL GERAL	4.523	4.229	3.225	-6,5%	-23,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 23

ROUBO EM COLETIVO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	830	857	638	3,3%	-25,6%
21	890	519	616	-41,7%	18,7%
20	855	526	549	-38,5%	4,4%
41	965	523	464	-45,8%	-11,3%
4	467	545	390	16,7%	-28,4%
9	727	286	380	-60,7%	32,9%
3	470	357	287	-24,0%	-19,6%
5	397	340	273	-14,4%	-19,7%
39	361	250	242	-30,7%	-3,2%
22	583	496	210	-14,9%	-57,7%
14	483	198	202	-59,0%	2,0%
2	207	164	190	-20,8%	15,9%

CONTINUA

TABELAS 23 (CONTINUAÇÃO)

ROUBO EM COLETIVO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
31	252	175	161	-30,6%	-8,0%
6	198	248	150	25,3%	-39,5%
16	301	294	112	-2,3%	-61,9%
18	524	212	112	-59,5%	-47,2%
27	168	141	99	-16,1%	-29,8%
7	386	159	90	-58,8%	-43,4%
40	187	139	78	-25,7%	-43,9%
12	218	73	57	-66,5%	-21,9%
23	58	24	42	-58,6%	75,0%
19	33	50	39	51,5%	-22,0%
24	111	76	33	-31,5%	-56,6%
17	31	26	21	-16,1%	-19,2%
34	23	53	18	130,4%	-66,0%
32	14	15	17	7,1%	13,3%
8	20	17	16	-15,0%	-5,9%
35	65	17	10	-73,8%	-41,2%
33	6	10	10	66,7%	0,0%
25	29	14	9	-51,7%	-35,7%
37	5	8	8	60,0%	0,0%
28	8	12	3	50,0%	-75,0%
26	6	5	3	-16,7%	-40,0%
38	3	0	3	-100,0%	-
10	4	2	1	-50,0%	-50,0%
11	3	0	0	-100,0%	-
29	0	0	0	-	-
30	0	0	0	-	-
36	0	0	0	-	-
TOTAL GERAL	9.888	6.831	5.533	-30,9%	-19,0%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	9.595	9.908	8.834	3,3%	-10,8%
20	10.027	8.553	8.035	-14,7%	-6,1%
41	8.037	7.061	7.026	-12,1%	-0,5%
3	7.372	8.260	6.496	12,0%	-21,4%
9	6.970	7.161	6.006	2,7%	-16,1%
5	4.159	5.456	4.393	31,2%	-19,5%
21	5.465	4.372	4.221	-20,0%	-3,5%
7	9.772	6.386	4.115	-34,7%	-35,6%
14	6.491	5.009	3.994	-22,8%	-20,3%
6	3.279	4.721	3.729	44,0%	-21,0%
39	4.101	3.569	3.683	-13,0%	3,2%
18	5.278	4.245	3.519	-19,6%	-17,1%
16	3.610	3.704	2.863	2,6%	-22,7%
31	2.633	2.311	2.626	-12,2%	13,6%
2	2.520	2.678	2.523	6,3%	-5,8%
22	3.193	3.332	2.324	4,4%	-30,3%
12	3.344	2.784	2.112	-16,7%	-24,1%
4	2.337	2.743	2.029	17,4%	-26,0%
40	2.590	2.407	1.975	-7,1%	-17,9%
19	1.079	1.434	1.477	32,9%	3,0%
24	2.264	1.849	1.417	-18,3%	-23,4%
27	1.545	1.580	1.272	2,3%	-19,5%
35	1.658	1.249	1.078	-24,7%	-13,7%
8	1.111	1.037	1.028	-6,7%	-0,9%
25	1.477	1.330	951	-10,0%	-28,5%
23	1.379	1.195	916	-13,3%	-23,3%
32	1.227	1.225	708	-0,2%	-42,2%
34	772	884	674	14,5%	-23,8%
17	657	608	419	-7,5%	-31,1%

CONTINUA

TABELAS 24 (CONTINUAÇÃO)

TOTAL DE ROUBOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
28	588	490	307	-16,7%	-37,3%
33	289	211	200	-27,0%	-5,2%
26	193	127	116	-34,2%	-8,7%
37	151	114	96	-24,5%	-15,8%
10	111	89	86	-19,8%	-3,4%
38	104	98	63	-5,8%	-35,7%
30	83	57	62	-31,3%	8,8%
11	90	80	50	-11,1%	-37,5%
29	50	43	47	-14,0%	9,3%
36	42	33	19	-21,4%	-42,4%
TOTAL GERAL	115.643	108.393	91.489	-6,3%	-15,6%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 25

ROUBO DE VEÍCULO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	2.526	3.002	3.017	18,8%	0,5%
41	2.306	2.286	2.474	-0,9%	8,2%
3	1.472	2.230	1.917	51,5%	-14,0%
20	1.967	1.740	1.888	-11,5%	8,5%
9	1.507	2.049	1.680	36,0%	-18,0%
39	1.459	1.280	1.343	-12,3%	4,9%
14	1.904	1.612	1.332	-15,3%	-17,4%
21	1.253	1.169	1.128	-6,7%	-3,5%
7	2.579	1.902	1.067	-26,3%	-43,9%
16	796	1.002	905	25,9%	-9,7%
18	658	871	897	32,4%	3,0%
22	430	773	682	79,8%	-11,8%

CONTINUA

ROUBO DE VEÍCULO POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIAÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
6	755	846	590	12,1%	-30,3%
40	884	716	551	-19,0%	-23,0%
4	361	453	364	25,5%	-19,6%
35	470	388	278	-17,4%	-28,4%
24	379	292	251	-23,0%	-14,0%
2	253	307	239	21,3%	-22,1%
12	577	443	239	-23,2%	-46,0%
27	243	271	237	11,5%	-12,5%
31	225	230	202	2,2%	-12,2%
25	276	218	165	-21,0%	-24,3%
34	165	150	143	-9,1%	-4,7%
32	230	273	122	18,7%	-55,3%
5	135	167	111	23,7%	-33,5%
8	120	104	109	-13,3%	4,8%
17	113	155	94	37,2%	-39,4%
28	68	89	88	30,9%	-1,1%
33	41	35	38	-14,6%	8,6%
23	96	72	35	-25,0%	-51,4%
19	9	12	15	33,3%	25,0%
10	9	6	11	-33,3%	83,3%
37	13	11	9	-15,4%	-18,2%
38	14	11	9	-21,4%	-18,2%
26	13	11	8	-15,4%	-27,3%
29	0	4	6	-	50,0%
30	10	5	2	-50,0%	-60,0%
36	5	7	2	40,0%	-71,4%
11	11	6	2	-45,5%	-66,7%
TOTAL GERAL	24.332	25.198	22.250	3,6%	-11,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

FURTO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
20	1.363	1.654	1.445	21,3%	-12,6%
31	563	826	1.214	46,7%	47,0%
7	1.007	1.138	1.136	13,0%	-0,2%
15	1.144	1.324	1.080	15,7%	-18,4%
12	635	800	900	26,0%	12,5%
9	525	777	768	48,0%	-1,2%
40	695	711	726	2,3%	2,1%
41	545	654	706	20,0%	8,0%
3	455	575	581	26,4%	1,0%
21	677	676	552	-0,1%	-18,3%
14	673	554	514	-17,7%	-7,2%
27	363	402	503	10,7%	25,1%
16	439	447	487	1,8%	8,9%
2	470	425	480	-9,6%	12,9%
25	425	540	474	27,1%	-12,2%
39	497	540	465	8,7%	-13,9%
18	342	435	458	27,2%	5,3%
24	374	374	363	0,0%	-2,9%
5	287	289	344	0,7%	19,0%
34	207	301	326	45,4%	8,3%
35	336	384	308	14,3%	-19,8%
32	235	303	307	28,9%	1,3%
6	188	330	301	75,5%	-8,8%
23	172	240	284	39,5%	18,3%
4	187	226	265	20,9%	17,3%
8	260	364	231	40,0%	-36,5%
22	203	257	230	26,6%	-10,5%
19	110	211	200	91,8%	-5,2%
33	133	190	173	42,9%	-8,9%

CONTINUA

TABELAS 26 (CONTINUAÇÃO)

FURTO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
28	349	266	164	-23,8%	-38,3%
17	159	177	151	11,3%	-14,7%
11	63	95	99	50,8%	4,2%
26	65	84	75	29,2%	-10,7%
30	70	69	74	-1,4%	7,2%
10	55	50	46	-9,1%	-8,0%
29	60	55	45	-8,3%	-18,2%
37	25	48	37	92,0%	-22,9%
36	35	42	32	20,0%	-23,8%
38	37	31	32	-16,2%	3,2%
TOTAL GERAL	14.428	16.864	16.576	16,9%	-1,7%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 27

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
15	1.069	1.955	1.931	82,9%	-1,2%
41	1.879	1.749	1.698	-6,9%	-2,9%
22	545	549	1.003	0,7%	82,7%
20	631	635	807	0,6%	27,1%
9	1.005	475	805	-52,7%	69,5%
16	764	684	787	-10,5%	15,1%
3	545	797	710	46,2%	-10,9%
14	810	604	698	-25,4%	15,6%
7	1.086	755	658	-30,5%	-12,8%
39	436	467	564	7,1%	20,8%
21	420	479	492	14,0%	2,7%

CONTINUA

TABELAS 27 (CONTINUAÇÃO)

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS POR AISP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2021 A 2023 (ACUMULADO DE JAN - DEZ)

AISP	ANO			VARIÇÕES PERCENTUAIS	
	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
18	357	349	436	-2,2%	24,9%
27	181	210	395	16,0%	88,1%
12	417	276	331	-33,8%	19,9%
24	282	230	312	-18,4%	35,7%
40	343	256	301	-25,4%	17,6%
25	313	335	268	7,0%	-20,0%
17	249	198	250	-20,5%	26,3%
4	287	250	241	-12,9%	-3,6%
35	288	255	217	-11,5%	-14,9%
8	196	184	203	-6,1%	10,3%
31	172	164	189	-4,7%	15,2%
32	142	187	184	31,7%	-1,6%
28	220	147	164	-33,2%	11,6%
34	137	141	130	2,9%	-7,8%
6	155	162	118	4,5%	-27,2%
5	148	115	108	-22,3%	-6,1%
26	61	61	91	0,0%	49,2%
33	77	86	76	11,7%	-11,6%
23	54	41	76	-24,1%	85,4%
11	52	73	67	40,4%	-8,2%
30	49	39	58	-20,4%	48,7%
10	56	46	57	-17,9%	23,9%
2	54	65	56	20,4%	-13,8%
37	58	48	48	-17,2%	0,0%
38	75	52	42	-30,7%	-19,2%
29	37	42	41	13,5%	-2,4%
19	29	20	39	-31,0%	95,0%
36	23	29	24	26,1%	-17,2%
TOTAL GERAL	13.702	13.210	14.675	-3,6%	11,1%

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 28

HOMICÍDIO DOLOSO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	76	92	89	88	77	68	48	61	73	58	78	94
CAPITAL	83	88	112	90	104	85	71	80	92	63	76	68
GRANDE NITERÓI	20	15	20	9	13	11	18	20	14	21	22	19
INTERIOR	81	110	122	94	104	87	75	84	108	103	102	97
TOTAL GERAL	260	305	343	281	298	251	212	245	287	245	278	278

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 29

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	35	26	26	33	20	31	29	13	6	10	16	19
CAPITAL	27	48	52	41	30	41	31	22	16	17	20	29
GRANDE NITERÓI	20	13	26	4	6	2	9	0	4	6	6	2
INTERIOR	22	11	18	13	10	16	13	2	11	10	4	3
TOTAL GERAL	104	98	122	91	66	90	82	37	37	43	46	53

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 30

LETALIDADE VIOLENTA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	113	118	117	123	99	99	79	74	81	71	98	115
CAPITAL	115	138	168	137	140	129	105	106	112	82	100	99
GRANDE NITERÓI	41	28	46	14	20	14	29	20	19	27	29	21
INTERIOR	106	127	146	109	118	103	89	88	123	113	107	102
TOTAL GERAL	375	411	477	383	377	345	302	288	335	293	334	337

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 31

PESSOAS DESAPARECIDAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	139	144	158	115	132	101	125	123	161	137	144	146
CAPITAL	228	223	258	204	194	171	205	196	224	183	238	232
GRANDE NITERÓI	42	50	46	47	36	45	36	24	29	46	45	36
INTERIOR	92	104	101	94	85	91	80	91	94	101	102	117
TOTAL GERAL	501	521	563	460	447	408	446	434	508	467	529	531

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 32

ENCONTRO DE CADÁVER E OSSADA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	3	7	6	5	4	5	6	5	5	5	3	6
CAPITAL	10	7	16	13	14	9	11	16	8	9	10	14
GRANDE NITERÓI	6	2	3	3	0	2	1	1	3	0	3	1
INTERIOR	20	18	10	6	12	5	5	5	10	6	7	12
TOTAL GERAL	39	34	35	27	30	21	23	27	26	20	23	33

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 33

ROUBO DE RUA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	1.298	917	1.251	1.056	1.155	1.240	1.163	1.467	1.188	1.271	1.071	991
CAPITAL	2.645	2.714	2.786	2.402	2.718	2.418	2.419	2.707	2.471	2.651	2.840	2.646
GRANDE NITERÓI	449	378	366	298	278	276	273	253	269	286	235	280
INTERIOR	259	202	232	241	221	215	193	197	268	198	185	152
TOTAL GERAL	4.651	4.211	4.635	3.997	4.372	4.149	4.048	4.624	4.196	4.406	4.331	4.069

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 34

ROUBO DE CARGA POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	135	135	197	193	189	109	65	80	96	100	110	104
CAPITAL	146	153	245	174	137	110	53	58	63	78	90	116
GRANDE NITERÓI	15	7	22	20	20	6	4	7	11	12	17	13
INTERIOR	16	11	21	10	12	12	9	9	7	12	5	11
TOTAL GERAL	312	306	485	397	358	237	131	154	177	202	222	244

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 35

ROUBO EM COLETIVO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	225	98	177	153	155	194	166	257	206	209	130	126
CAPITAL	238	264	299	220	305	287	275	297	270	243	220	292
GRANDE NITERÓI	32	8	5	9	6	14	11	19	9	18	11	5
INTERIOR	6	6	6	4	6	14	7	10	7	8	2	4
TOTAL GERAL	501	376	487	386	472	509	459	583	492	478	363	427

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 36

TOTAL DE ROUBOS POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	2.298	1.798	2.536	2.294	2.550	2.328	1.995	2.382	2.165	2.421	2.250	1.847
CAPITAL	4.552	4.369	5.119	4.565	4.981	4.193	3.667	4.152	4.111	4.501	4.970	4.407
GRANDE NITERÓI	713	567	616	543	573	507	455	410	443	487	412	501
INTERIOR	484	394	455	453	426	398	341	359	440	387	348	326
TOTAL GERAL	8.047	7.128	8.726	7.855	8.530	7.426	6.458	7.303	7.159	7.796	7.980	7.081

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 37

ROUBO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	549	485	749	749	831	665	477	546	626	779	805	509
CAPITAL	1.063	916	1.335	1.276	1.299	944	582	767	930	989	1.251	973
GRANDE NITERÓI	117	97	138	127	171	133	69	58	92	94	94	116
INTERIOR	84	80	87	85	79	68	37	57	60	74	64	74
TOTAL GERAL	1.813	1.578	2.309	2.237	2.380	1.810	1.165	1.428	1.708	1.936	2.214	1.672

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 38

FURTO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	335	358	415	386	391	360	325	347	321	341	328	324
CAPITAL	689	562	825	674	694	614	572	689	748	734	740	671
GRANDE NITERÓI	189	155	197	199	192	191	150	149	157	152	145	160
INTERIOR	196	222	211	186	174	168	151	127	154	166	151	191
TOTAL GERAL	1.409	1.297	1.648	1.445	1.451	1.333	1.198	1.312	1.380	1.393	1.364	1.346

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

TABELAS 39

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULO POR MÊS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2023

REGIÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BAIXADA FLUMINENSE	318	260	393	346	427	372	307	331	318	427	425	312
CAPITAL	671	598	747	701	936	673	539	518	583	745	661	538
GRANDE NITERÓI	81	62	76	112	127	135	62	63	64	77	62	68
INTERIOR	136	127	163	101	137	136	129	110	120	124	123	134
TOTAL GERAL	1.206	1.047	1.379	1.260	1.627	1.316	1.037	1.022	1.085	1.373	1.271	1.052

Fonte: ISP | Elaboração: Centro de Estudos de Segurança e Cidadania

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
1	2	9	Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória e Laranjeiras	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	2	10	Botafogo, Humaitá e Urca	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	23	Cachambi, Méier (parte) e Todos os Santos (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	24	Abolição, Água Santa (parte), Encantado, Engenho de Dentro (parte), Pilares e Piedade	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	25	Engenho Novo, Jacaré, Jacarezinho, Riachuelo, Rocha, Sampaio e São Francisco Xavier	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	26	Água Santa (parte), Engenho de Dentro (parte), Lins de Vasconcelos e Todos os Santos	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	3	44	Del Castilho, Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da Graça e Tomás Coelho	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	4	6	Catumbi, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido e Centro (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	4	17	Caju, Mangueira, São Cristóvão e Vasco da Gama	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	1	Centro (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	4	Centro (parte), Gamboa, Santo Cristo e Saúde	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	5	Centro (parte), Lapa e Paquetá	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	5	7	Santa Teresa	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	18	Maracanã, Praça da Bandeira e Tijuca (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	19	Alto da Boa Vista e Tijuca (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	6	20	Andaraí, Grajaú e Vila Isabel	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	16	22	Brás de Pina (parte), Olaria, Penha e Penha Circular (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana

CONTINIUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
1	16	38	Brás de Pina (parte), Cordovil, Jardim América, Parada de Lucas, Penha Circular (parte) e Vigário Geral	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	17	37	Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Moneró, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ribeira, Tauá e Zumbi	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	19	12	Copacabana (parte) e Leme	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	19	13	Copacabana (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	22	21	Benfica, Bonsucesso, Higienópolis, Manguinhos, Maré e Ramos	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	11	Rocinha	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	14	Ipanema e Leblon	Rio de Janeiro	Metropolitana
1	23	15	Gávea, Jardim Botânico, Lagoa, São Conrado e Vidigal	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	29	Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Oswaldo Cruz (parte), Cascadura e Quintino Bocaiúva	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	30	Bento Ribeiro, Campinho, Marechal Hermes e Oswaldo Cruz (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	9	40	Coelho Neto, Colégio (parte), Honório Gurgel e Rocha Miranda	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	14	33	Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo e Vila Militar	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	14	34	Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	18	28	Vila Valqueire, Praça Seca e Tanque (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	18	32	Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Taquara	Rio de Janeiro	Metropolitana

CONTINUA

TABELAS 40 (CONTINUAÇÃO)

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
2	18	41	Freguesia (Jacarepaguá), Pechincha e Tanque (parte)	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	27	36	Paciência e Santa Cruz	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	27	43	Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Sepetiba	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	31	16	Barra da Tijuca, Itanhangá, Joá	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	31	42	Recreio dos Bandeirantes, Barra de Guaratiba, Camorim, Grumari, Vargem Grande e Vargem Pequena	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	40	35	Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Santíssimo e Senador Vasconcelos	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	27	Colégio (parte), Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha e Vista Alegre	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	31	Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta e Ricardo de Albuquerque	Rio de Janeiro	Metropolitana
2	41	39	Acari, Barros Filho, Costa Barros, Parque Colúmbia e Pavuna	Rio de Janeiro	Metropolitana
3	15	59	Duque de Caxias (Centro)	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	60	Campos Elyseos	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	61	Xerém	Duque de Caxias	Metropolitana
3	15	62	Imbariê	Duque de Caxias	Metropolitana
3	20	52	Centro	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	20	53	Mesquita, Chatuba e Banco de Areia	Mesquita	Metropolitana
3	20	56	Comendador Soares, Cabuçú e Km32	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	20	57	Nilópolis e Olinda	Nilópolis	Metropolitana
3	20	58	Posse, Austin, Miguel Couto, Vila de Cava e Tinguá	Nova Iguaçu	Metropolitana
3	21	64	São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus	São João de Meriti	Metropolitana

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
3	24	48	Seropédica	Seropédica	Metropolitana
3	24	50	Itaguaí e Ibituporanga	Itaguaí	Metropolitana
3	24	51	Paracambi	Paracambi	Metropolitana
3	24	55	Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste	Queimados	Metropolitana
3	24	63	Japeri, Engenheiro Pedreira, Marajoara, Pedra Lisa e Rio D`Ouro	Japeri	Metropolitana
3	34	65	Magé, Santo Aleixo e Suruí	Magé	Metropolitana
3	34	66	Inhomirim e Guia de Copaíba	Magé	Metropolitana
3	34	67	Guapimirim	Metropolitana	
3	39	54	Areia Branca, Jardim Redentor, Parque São José, Nova Aurora e Lote XV	Belford Roxo	Metropolitana
4	7	72	São Gonçalo	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	73	Neves	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	74	Monjolo	São Gonçalo	Metropolitana
4	7	75	Ipiiba e Sete Pontes	São Gonçalo	Metropolitana
4	12	76	Centro, Ponta da Areia, Ilha da Conceição, São Lourenço, Fátima, Morro do Estado, Ingá, São Domingos, Gragoatá e Boa Viagem	Niterói	Metropolitana
4	12	77	Santa Rosa, Icaraí, Vital Brasil, Pé Pequeno, Viradouro e Cubango	Niterói	Metropolitana
4	12	78	Fonseca, Viçoso Jardim, Caramujo, Baldeador, Santa Bárbara, Tenente Jardim, Engenhoca, Santana e Barreto	Niterói	Metropolitana
4	12	79	Jurujuba, Charitas, São Francisco, Cachoeiras, Maceió, Largo da Batalha, Ititioca, Badu, Sapê, Matapaca, Vila Progresso, Muriqui, Maria Paula e Cantagalo	Niterói	Metropolitana

CONTINUA

TABELAS 40 (CONTINUAÇÃO)

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
4	12	81	Itaipu, Camboinhas, Itacoatiara, Piratininga, Cafubá, Jacaré, Rio do Ouro, Engenho do Mato, Várzea das Moças e Jardim Imbuí	Niterói	Metropolitana
4	12	82	Maricá e Inoã	Maricá	Metropolitana
4	25	118	Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula	Araruama	Baixadas Litorâneas
4	25	124	Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia	Saquarema	Baixadas Litorâneas
4	25	125	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	Baixadas Litorâneas
4	25	126	Cabo Frio e Tamoios	Cabo Frio	Baixadas Litorâneas
4	25	127	Armação dos Búzios	Armação dos Búzios	Baixadas Litorâneas
4	25	129	Iguaba Grande	Iguaba Grande	Baixadas Litorâneas
4	25	132	Arraial do Cabo	Arraial do Cabo	Baixadas Litorâneas
4	35	70	Tanguá	Tanguá	Metropolitana
4	35	71	Itaboraí, Cabucú, Itambí, Porto das Caixas e Sambaetiba	Itaboraí	Metropolitana
4	35	119	Rio Bonito e Boa Esperança	Rio Bonito	Metropolitana
4	35	120	Silva Jardim, Aldeia Velha, Correntezas e Gaviões	Silva Jardim	Baixadas Litorâneas
4	35	159	Cachoeiras de Macacu, Japuíba e Subaio	Cachoeiras de Macacu	Metropolita na
5	10	88	Barra do Piraí, Dorandia, Ipiabas, São José do Turvo e Vargem Alegre	Barra do Piraí	Médio Paraíba
5	10	91	Valença, Barão de Juparana, Conservatória, Parapeúna, Pentagna e Santa Isabel do Rio Preto	Valença	Médio Paraíba
5	10	92	Rio das Flores, Manuel Duarte, Abarracamento e Taboas	Rio das Flores	Médio Paraíba

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
5	10	94	Piraí, Arrozal, Monumento e Santanésia	Piraí	Médio Paraíba
5	10	95	Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda	Vassouras	Centro-Sul Fluminense
5	10	96	Miguel Pereira, Governador Portela e Conrado	Miguel Pereira	Centro-Sul Fluminense
5	10	96	Paty do Alferes e Avelar	Paty do Alferes	Centro-Sul Fluminense
5	10	97	Mendes	Mendes	Centro-Sul Fluminense
5	10	98	Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá	Engenheiro Paulo de Frontin	Centro-Sul Fluminense
5	28	90	Antonio Rocha, Floriano, Nossa Senhora do Amparo, Rialto e Regiões Administrativas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV	Barra Mansa	Médio Paraíba
5	28	93	Volta Redonda	Volta Redonda	Médio Paraíba
5	28	101	Pinheiral	Pinheiral	Médio Paraíba
5	28	168	Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos	Rio Claro	Médio Paraíba
5	33	165	Mangaratiba, Conceição de Jacareí, Vila Muriquí, Itacuruçá	Mangaratiba	Costa Verde
5	33	166	Angra dos Reis, Jacuecanga, Cunhambebe, Mambucaba, Abraão e Praia de Araçatiba	Angra dos Reis	Costa Verde
5	33	167	Paraty, Paraty-Mirim e Tarituba	Paraty	Costa Verde
5	37	89	Resende, Engenheiro Passos, Agulhas Negras, Pedra Selada e Fumaça	Resende	Médio Paraíba
5	37	99	Itatiaia	Itatiaia	Médio Paraíba
5	37	100	Porto Real	Porto Real	Médio Paraíba

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
5	37	100	Quatis, Falcão e Ribeirão de São Joaquim	Quatis	Médio Paraíba
6	8	134	Campos dos Goytacazes (Primeiro Subdistrito, Segundo Subdistrito e Quarto Subdistrito), Ibitioca, Dores de Macabu, Morangaba, Mussurepe, Serrinha, Santo Amaro de Campos, São Sebastião de Campos e Tocos	Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense
6	8	141	São Fidelis, Cambiasca, Colonia, Ipuca e Pureza	São Fidélis	Norte Fluminense
6	8	145	Barcelos, Atafona, São João da Barra, Grussaí, Cajueiro e Pipeira	s São João da Barra	Norte Fluminense
6	8	146	Campos dos Goytacazes (Terceiro Subdistrito), Santa Maria, Morro do Coco, Santo Eduardo, Travessão e Vila Nova de Campos	Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense
6	8	147	São Francisco de Itabapoana, Maniva e Barra Seca	São Francisco de Itabapoana	Norte Fluminense
6	29	138	Laje do Muriaé	Laje do Muriaé	Noroeste Fluminense
6	29	139	Porciúncula, Puriândia e Santa Clara	Porciúncula	Noroeste Fluminense
6	29	140	Natividade, Ourania e Bom Jesus do Querendo	Natividade	Noroeste Fluminense
6	29	140	Varre-Sai	Varre-Sai	Noroeste Fluminense
6	29	143	Itaperuna, Boaventura, Nossa Senhora da Penha, Itajara, Retiro do Muriaé, Raposo e Comendador Venâncio	Itaperuna	Noroeste Fluminense
6	29	143	São José de Ubá	São José de Ubá	Noroeste Fluminense
6	29	144	Bom Jesus de Itabapoana, Carabuçu, Calheiros, Pirapetinga de Bom Jesus, Rosal e Serrinha	Bom Jesus de Itabapoana	Noroeste Fluminense
6	29	148	Italva	Italva	Noroeste Fluminense
6	29	148	Cardoso Moreira e São Joaquim	Cardoso Moreira	Norte Fluminense

CONTINUA

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
6	32	121	Casimiro de Abreu, Professor Souza, Barra de São João e Rio Dourado	Casimiro de Abreu	Baixadas Litorâneas
6	32	122	Conceição de Macabú e Macabuzinho	Conceição de Macabú	Norte Fluminense
6	32	123	Centro, Cabiúnas, Barra de Macaé, Aeroporto e Imboassica	Macaé	Norte Fluminense
6	32	128	Rio das Ostras	Rio das Ostras	Baixadas Litorâneas
6	32	130	Centro, UB-S, Rodagem, Carapebus e Praia de Carapebus	Carapebus	Norte Fluminense
6	32	130	Quissamã	Quissamã	Norte Fluminense
6	36	135	Itaocara, Portela, Batatal, Laranjais, Jaguarembe e Estrada Nova	Itaocara	Noroeste Fluminense
6	36	136	Aperibé	Aperibé	Noroeste Fluminense
6	36	136	Santo Antônio de Pádua, Campelo, Paraoquena, Monte Alegre, Ibitiguaçu, Santa Cruz, Baltazar, Marangatú e São Pedro de Alcântara	Santo Antônio de Pádua	Noroeste Fluminense
6	36	137	Miracema, Venda das Flores e Paraíso do Tobias	Miracema	Noroeste Fluminense
6	36	142	Cambuci, Três Irmãos, Funil, Monte Verde e São João do Paraíso	Cambuci	Noroeste Fluminense
6	36	155	São Sebastião do Alto, Valão do Barro e Ipituna	São Sebastião do Alto	Serrana
7	11	151	Nova Friburgo, São Pedro da Serra, Lumiar, Amparo, Riograndina, Conselheiro Paulino e Campo do Coelho	Nova Friburgo	Serrana
7	11	152	Duas Barras e Monnerat	Duas Barras	Serrana
7	11	153	Cantagalo, Santa Rita da Floresta, Boa Sorte, Euclidelândia e São Sebastião do Paraíba	Cantagalo	Serrana
7	11	154	Cordeiro	Cordeiro	Serrana

CONTINUA

TABELAS 40 (CONTINUAÇÃO)

DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES, ÁREAS E CIRCUNSCRIÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP, AISP E CISP)

ATUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

RISP	AISP	CISP	UNIDADE TERRITORIAL	MUNICÍPIO	REGIÃO DE GOVERNO
7	11	154	Macuco	Macuco	Serrana
7	11	156	Santa Maria Madalena, Doutor Loreti, Renascença, Santo Antônio do Imbé, Sossego e Triunfo	Santa Maria Madalena	Serrana
7	11	157	Trajano de Moraes, Doutor Elias, Sodrelândia, Vila da Grama e Visconde de Imbé	Trajano de Moraes	Serrana
7	11	158	Bom Jardim, Banquete, Barra Alegre e São José do Ribeirão	Bom Jardim	Serrana
7	26	105	Petrópolis e Cascatinha	Petrópolis	Metropolitana
7	26	106	Itaipava, Pedro do Rio e Posse	Petrópolis	Metropolitana
7	30	104	São José do Vale do Rio Preto	São José do Vale do Rio Preto	Serrana
7	30	110	Teresópolis, Vale do Bonsucesso e Vale do Paquequer	Teresópolis	Serrana
7	30	111	Sumidouro	Sumidouro	Serrana
7	30	112	Carmo, Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha	Carmo	Serrana
7	38	107	Paraíba do Sul, Werneck, Salutaris e Inconfidência	Paraíba do Sul	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Areal	Areal	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos Comendador	Levy Gasparian	Centro-Sul Fluminense
7	38	108	Três Rios e Bemposta	Três Rios	Centro-Sul Fluminense
7	38	109	Sapucaia, Anta, Pião, Nossa Senhora Aparecida e Jamapara	Sapucaia	Centro-Sul Fluminense

REALIZAÇÃO

cesec

Centro de Estudos de Segurança e Cidadania



<https://cesecseguranca.com.br/>